

Primeiro providenciamos a matrícula das irmãs mais novas.

Depois foi a minha vez, me arrumei e fui às cegas ao Ginásio Brasília, apresentar meu currículo. Não conhecia ninguém. Fiz minhas orações e rumei para a secretaria. Pedi uma entrevista com o diretor. ~~Hoje~~ A secretaria foi até ~~o~~ ~~sala~~ gabinete do diretor, e eu pensei comigo, será para quando ele vai marcar a minha entrevista. Ela chegou e disse que ele iria me atender, ~~na~~ que eu esperasse uns 10'. Chegou a hora... Qual não foi a minha surpresa ao entrar na sala do diretor... Quem era ele? Nada mais, nada menos que o Prof. Tuzo Gonçalves, que havia sido meu prof. de Sociologia, em Goiânia. Que alegria, eu respirei fundo, como eu havia me dedicado nas aulas dele, ficou mais fácil. Ele estava justamente precisando de um professor(a) de Português, para ajudá-lo, pois ele estava sobrecarregado, dividindo as aulas de Português ~~com as funções da direção~~. Em 26/12/59 - casei-me ~~em 1960~~.
Em 1960, fiz o concurso de âmbito nacional, para lecionar na Fundação Educação. Passei por uma prova escrita, uma entrevista e uma aula prática, ^{que aconteceu em 33' aulas} como todos os demais candidatos. Fiquei aguardando ser convocada e continuei trabalhando no Ginásio Brasília. E nada de ser chamada.

Fui também participar da 1ª missa, ~~na~~ ^{de} inauguração do Navacap. Era tudo muito longe nós estávamos de carona no carro do jornal do Brasil. Eu estava esperando o meu 1º filho, ^{11/27/1960} mas isto não me impediu de ^{testemunhar} ^{o nascimento} aquele momento histórico do Bsb. O show ~~protecion~~ ^{protecion} foi qualquer coisa espetacular. Em 1961, ^{minha mãe, um apto no JK e minha mãe, melhor mãe. Nascem meu 2º filho.} Em 1963 a convite da Profª Helena Reis fui indicada para uma bolsa de estudos no PABAAE - com duração de seis meses, em Belo Horizonte. Voltei como orientadora pedagógica, na área de Língua Portuguesa. ⁽¹⁹⁶³⁾ A Fundação Educ ofereceu um curso de Português, para registro "D". Eu fiz o ~~curso~~ ^{curso} e obtive o registro D, com a Profª Branca Bakaj. Mas eu queria aperfeiçoar mais, e aprofundar os conhecimentos da língua. Então resolvi cursar Letras - Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa, na UnB, foi um sonho realizado. Submeti aos maiores sacrifícios para conciliar os horários do trabalho e da Universidade e fazer um curso de boa qualidade. Fui monitora por 2 anos de Língua Portuguesa I, por 2 anos. Tive bons amigos e excelentes professores, como Profª Talles, Baranda, Profª Suzana, Profª José Ferreira, Custódio Odilo, Stany, Diana, Mary, Mano, Profª Riva. Um dia uma amiga, Geny Reis, me disse bluzza a Fundação está contratando prof. p/ lecionar à noite, está precisando de prof. de Desenho, você está interessada? E lá fui eu para este desafio. Fiquei com 513 uma entrevista no DEM e fui lotado no NIB.